

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Estamos trazendo à consideração dos nobres pares este Projeto de Lei, com o qual pretendo, com o apoio desta Casa, conceder o título honorífico de Cidadão de Porto Alegre ao líder do municipalismo e ex-prefeito de Mariana Pimentel, Paulo Roberto Ziulkoski.

Paulo Roberto Ziulkoski, natural de Guaíba, RS, é liderança primeira do Movimento Municipalista no Brasil e atualmente preside a Confederação Nacional de Municípios – CNM –, que congrega os 5.563 municípios brasileiros, integrados e unificados no movimento a partir de sua ascensão à presidência e do desencadeamento de sucessivas campanhas de mobilização e de filiação.

Graduou-se técnico agrícola pela Escola Técnica Agrícola de Viamão, RS, em 1967, e, em 1973, obteve o diploma de bacharel em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS.

Sua trajetória política iniciou-se em 1967, com sua filiação ao MDB – Movimento Democrático Brasileiro. No PMDB permanece, desde então, desfraldando a bandeira da democracia mesmo sob o regime militar de exceção, durante o qual foi condenado com base na Lei de Segurança Nacional, e, em 1979, foi anistiado, assistido à época pelo advogado Nelson Jobim, atual Ministro da Defesa e ex-presidente do Supremo Tribunal Federal – STF.

Como papéis de destaque no setor jovem do partido, exerceu a presidência estadual, de 1973 a 1979, no Rio Grande do Sul, e também a presidência nacional, de 1975 a 1979.

Em 1970, assumiu a vereança no Município de Guaíba. Ingressou, em 1971, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, atuando como assessor da bancada do PMDB. Participou ativamente, a partir de 1990, da comissão executiva que trabalhava pela emancipação de Mariana Pimentel e, em 1993, foi eleito o primeiro prefeito desse Município, tendo se aposentado em 2004.

Em sua gestão municipal, destacou-se por ter empreendido ritmo diferenciado à administração, primando pela máquina pública mínima e pela justa e correta arrecadação dos tributos de competência do Município. Mariana Pimentel, mesmo com o menor PIB da região, diferenciou-se pelos índices próximos a zero em mortalidade infantil e evasão escolar, reconhecidos oficialmente pelo Ministério da Educação no Programa Escolar de Inclusão Total. Além disso, foi a primeira municipalidade destacada na relação “recolhimento x gerenciamento fiscal”, conforme dados divulgados pela Secretaria do Tesouro Nacional.

A liderança forte na condução do Município fez com que seus pares o elessem presidente da Associação dos Municípios da Zona Centro Sul – AMZCS –, para o período de 1995-1996, e integrasse, na condição de tesoureiro, a administração da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul – Famurs –, presidida, na época, pelo então prefeito de Santa Rosa, Osmar Terra.

Em 1996, foi eleito pela primeira vez presidente da Famurs, oportunidade na qual, com muito dinamismo e gerenciamento fiscal competente, construiu sua sede, no Bairro Menino Deus, em Porto Alegre, dando-lhe a feição indispensável de autonomia na defesa dos interesses

dos municípios gaúchos, pois, até então, a Famurs funcionava no Centro Administrativo do Estado, atrelada ao Governo e sem independência para contrapor-se ao governante de plantão – que exigia que o presidente da Entidade fosse do mesmo partido do Governador.

Em sua ascensão positiva na política pela defesa do municipalismo, em 1997, chegou à presidência da CNM, quando a Entidade foi reorganizada e estruturada e passou a efetivamente representar, na esfera federal, a defesa dos interesses de todos os municípios. Em 2001, foi eleito mais uma vez prefeito de Mariana Pimentel, sucedendo-se novamente o caminho do municipalista como presidente da AMZCS e da Famurs, de 2002 a 2003, acumulado com a presidência da CNM.

No retorno à presidência da Famurs, enfrentou inúmeros entraves que colocavam os municípios gaúchos em enfrentamento com o governo estadual, em decorrência dos sucessivos descumprimentos dos repasses de recursos aos municípios nas áreas de educação e saúde.

Nesta árdua tarefa de conciliar interesses que divergiam enormemente, fomentou a criação do comitê de articulação, que, na época, conseguiu oficializar o total devido pelo Governo do Estado aos municípios gaúchos e estabelecer um cronograma de pagamentos desses valores aos entes municipais.

Essa conquista resultou na instituição oficial, em março de 2003, do Comitê de Articulação das Relações entre Estado e Municípios, composto com representação plena de prefeitos e de secretários de Estado das pastas mais diretamente ligadas à atuação municipal, instância em que todos os projetos governamentais voltados para os municípios e por esses executados deveriam ser antecipadamente debatidos.

Em todas as práticas que visam à melhoria da arrecadação dos municípios e procuram assegurar de fato a autonomia desses, está presente a preocupação com as melhores condições de vida da população brasileira, pois cada centavo conquistado a mais representa mais recursos na saúde, na educação, na assistência e na infraestrutura, que asseguram aos prefeitos melhorias no atendimento à população.

Sua atuação como porta-voz municipalista está registrada também em inúmeras condecorações e homenagens nacionais e internacionais recebidas, entre elas:

- 1º Prêmio Técnico Agrícola, da Federação Nacional dos Técnicos Agrícolas (Fenata);
- Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon);
- Associação dos Técnicos Agrícolas do Rio Grande do Sul (ATARGS);
- Carta de Reconhecimento pelo trabalho em favor dos municípios brasileiros;
- Comenda da Ordem do Mérito Serigy – Grau Oficial (Aracaju/SE);
- Comenda do Poder Legislativo Municipal da União dos Vereadores do Brasil;
- Comenda Vereador Messias de Souza Costa – Cinquentenário (AGM/GO);
- Comuniali de Leniai, da Itália;
- Federação Argentina de Municípios (FAM);

- Federação dos Municípios da Paraíba (Famup);
- Fórum de Boas Práticas das Américas para o Fortalecimento das Associações Municipais, realizado pela Organização dos Estados Americanos (OEA);
- Homenagem pela atuação política em favor das causas municipalistas, do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems);
- Honra ao Mérito Municipalista, da Frente de Mobilização Municipalista (FMM/GO);
- Institute of Social Sciences (IBSA-LGF) – Nelson Mandela Road (New Delhi, Índia);
- Medalha do Mérito do Associativismo Municipal Comendador João Antunes de Oliveira, da Associação dos Municípios da Macrorregião do Alto Jequitinhonha (AMAJE);
- Medalha do Mérito Farroupilha, da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul;
- Medalha do Mérito Municipalista (AMM/MG);
- Medalha muy Noble e muy Leal (Ciudad de Valdivia, Chile);
- Mérito Municipalista (Ambasp);
- Mérito Municipalista (AMM/MT);
- Mérito Municipalista Piauiense (APPM/PI);
- Placa em Homenagem da Associação Estadual dos Municípios do Rio de Janeiro (AEMERJ);
- Placa em Homenagem da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (FAMEM/MA);
- Placa em Homenagem do Conselho Nacional dos Secretários de Fazenda Municipais/ES;
- Título de Cidadão Paraibano, da Assembleia Legislativa da Paraíba;
- Título Honorífico de Cidadão Santanense, de Santana do Livramento/RS;
- Troféu APRECE/CE;
- Troféu Associação dos Técnicos Fazendários (Bento Gonçalves/RS);
- Troféu AZONASUL – Associação dos Municípios da Zona Sul/RS –;
- Troféu Mérito Municipalista da Associação Paulista de Municípios (APM);
- Troféu Núcleo Universitário de Guaporé, da Universidade de Caxias do Sul (UCS/RS);
- Troféu O Missioneiro, da Associação dos Municípios das Missões (AMM/RS); e
- Ordem Del Caminante Local, da FLACMA.

A atuação de Paulo Ziulkoski como líder maior do municipalismo brasileiro tem visibilidade mundial e, em razão disto, a CNM participa das diversas organizações municipalistas mundiais, como:

– membro integrante do Comitê Consultivo de Autoridades Locais para as Nações Unidas (UNACLA);

– membro integrante do Bureau Executivo da Rede Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU);

– vice-presidente da Federação Latino-Americana de Cidades, Municípios e Associações de Governos Locais (FLACMA);

– membro do Fórum Consultivo de Cidades e Regiões do Mercosul (FCCR);

– vice-presidente do Fórum de Autoridades Locais da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (Foral-CPLP); e

– membro fundador do Fórum de Governança Local de Índia, Brasil e África do Sul (FGL-IBAS).

Paulo Roberto Ziulkoski é, sem dúvida, um político que honra a nobre causa de sua profissão, que é a de zelar pela correta administração pública e lutar pela autonomia dos interesses municipais.

Diante do mérito da homenagem, em que pretendemos prestigiar esse excelente profissional e líder político, referenciado por sua trajetória profissional e pública, esperamos a aprovação do presente Projeto de Lei.

Sala das Sessões, 25 de janeiro de 2010.

VEREADOR SEBASTIÃO MELO

PROJETO DE LEI

**Concede o título de Cidadão de Porto Alegre ao
senhor Paulo Roberto Ziulkoski.**

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão de Porto Alegre ao senhor Paulo Roberto Ziulkoski, nos termos da Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.